Fernão Soares de Quinhones

Rubrica
Ai amor, amore de Pero Cantone,
que amor tam saboroso e sem tapone!

Que amor tam viçoso e tam são,
quen'o podesse teer atá o Verão!
Mais valria que amor de Chorrichão
nem de Martim Gonçalves d'Orzelhone.
Ai amor, amore de Pero Cantone,
que amor tam saboroso e sem tapone!

Que amor tam delgad[o] e tam frio,
mais nom creo que dure atá o Estio,
ca atal era outr'amor de meu tio,
que se botou a pouca de sazone.
Ai amor, amore de Pero Cantone,
que amor tam saboroso e sem tapone!

Que amor tam pontoso, se cuidades,
fazer-vos-á chorar, se o gostades;
semelhar-vos-á, se o provades,
amor de Dom Palaio de Gordone.
Ai amor, amore de Pero Cantone,
que amor tam saboroso e sem tapone!

Que amor tam astroso e tam delgado,
quen'o tevess[e] um ano soterrado!
Aquel[e] fora em bom ponto nado
que depois houvesse d'el bõa rençone.
Ai amor, amore de Pero Cantone,
que amor tam saboroso e sem tapone!

Que amor tam astros'e tam pungente,
quen'o podess'haver em remordente!
Mais valria que amor d'um meu parente
que mora muit'acerca de Leone.
Ai amor, amore de Pero Cantone,
que amor tam saboroso e sem tapone!

cantigas-stag.square-bit.com

© 16/11/2026